

Com a chuva, 13 áreas correm risco no DF

TONINHO TAVARES

Defesa Civil busca conscientizar os moradores para evitar tragédias

ANA PAULA ALVES

A Defesa Civil está tentando conscientizar os moradores do perigo de se habitar regiões ameaçadas pelas fortes chuvas. Os agentes já identificaram 13 áreas de risco, no Distrito Federal: Fercal, Vila Rabelo, Estrutural, Ceilândia, Santa Maria, Arapoanga, Varjão, Vale do Amanhecer, São Sebastião, Vila Cauí, Itapoã, Condomínio Porto Rico e Condomínio Privê.

Em locais como a Fercal, Vila Rabelo e Condomínio Privê, na rodovia BR-070, porém, os moradores insistem em se manter nas casas condenadas pelo órgão. Segundo o subsecretário de Defesa Civil, João Nilo de Abreu, os moradores, embora notificados do perigo, não querem deixar seus lares. "Eles colocam em jogo a vida de toda a família de forma irresponsável", explica João Nilo.

Na Fercal, no ano passado, dez famílias residentes na rua Boa Esperança, à beira do Rio Engenho Verde, foram retiradas de suas casas. O visível risco de desabamentos e enchentes na região preocupou a Defesa Civil que aconselhou as famílias a deixar definitivamente o local. Até hoje só uma casa foi retirada. "Não temos para onde ir, tentamos

nos proteger da água do jeito que dá. Mesmo assim temos muito medo", afirma a dona de casa Maria do Socorro Lima, 40 anos.

O problema dos moradores é apontado pela Defesa Civil como o maior obstáculo na prevenção de acidentes em áreas consideradas de risco. "Muitas pessoas recebem lotes e acabam vendendo o benefício. Outras se negam a sair para não deixar parentes e vizinhos", fala o subsecretário.

De acordo com o responsável pelo levantamento de risco

Defesa Civil intensificou, desde setembro, a limpeza de bocas-de-lobo e a poda de árvores

da Defesa Civil, tenente Wender Costa, em novos locais, como o Condomínio Porto Rico, em Santa Maria, e, também, na Ponte Alta, várias famílias foram identificadas em situação de alerta.

"São locais onde não há escoamento de água e onde as famílias vivem abrigadas de forma perigosa", diz Costa.

O tenente afirma que a Defesa Civil tem se preocupado com a preparação da cidade para a temporada de chuvas que deve se intensificar em dezembro. "Desde setembro providenciamos a limpeza das bocas-de-lobo, as podas de árvores e a identificação das áreas", conta. Segundo ele, os trabalhos serão intensificados de acordo com a incidência das chuvas e a necessidade de cada área.



Moradores arriscam a vida habitando ribanceira na Vila Rabelo, em Sobradinho: chuvas devem ser mais intensas em dezembro